

O meu clamor, ó Deus, atende

387

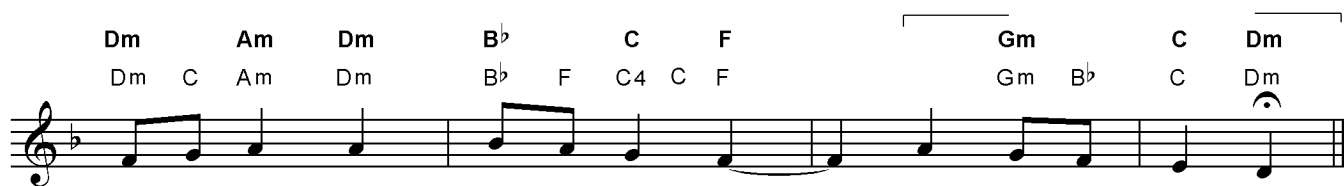
"Clama a mim, e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes"
(Jr 33.3).



1. O meu cla - mor, ó Deus, a - ten - de, pois di - a e noi - te eu
2. Da vi - da e luz tu és a fon - te. Em mim der - ra - ma o
3. Tu és um Deus que não te a - le - gras no tro - pe - çar do
4. Na luz dos teus ca - mi - nhos san - tos, hu - mil - de e gra - to eu
5. Teus fi - lhos têm cons - tan - te a - len - to, fe - li - zes sem-pre em



o - ro a ti. Tão frá - gil sou, tão po - bre a - qui! Ma -
teu po - der. Mi - nha o - ra - ção vem a - ten - der, pois,
pe - ca - dor. Bon - do - so e jus - to és tu, Se - nhor. Tu
an - da - rei. Tu és meu Deus, tu és meu Rei. Con -
tu - a paz. De to - do mal os guar - da - rás, pois



goa - da e só, mi - nha al - ma cho - ra, por is - so im - plo - ra.
quan - do sai o sol bem ce - do, eu in - ter - ce - do.
não to - le - ras or - gu - lho - sos e men - ti - ro - sos.
ti - go sem - pre an - dar eu que - ro, pu - ro e sin - ce - ro.
tu - a lei, ó Deus, co - nhe - cem e te o - be - de - cem.

*Cantado no Rio de Janeiro em francês, com metrificação de
Clement Marot, a 10 de março de 1577, no primeiro culto
evangélico realizado no Brasil.*

LETRA: Paráfrase do SI 5, Manuel da Silveira Porto Filho, 1956
MÚSICA: Louis Bourgeois, 1542

RICHIER
9.8.8.9.5.